

## Em Memória de Ir. M. Sigrig Dempfle OSB

\*18.09.1919 - † 18.06.2011

*„Nada temas, pois eu te resgato,  
eu te chamo pelo nome, és meu“. (Is. 43,1)*



Já muito cedo, nossa Ir. Sigrig ouviu o chamado do Senhor e o seguiu fielmente e sem medo durante a sua longa vida missionária.

Edith Dempfle nasceu no dia 18 de setembro de 1919, como a terceira das seis crianças do casal mercantil Anton e Emma, em solteira Weber, em Lindau/Bodensee (Lago de Constança), Diocese de Augsburg, e foi batizada no dia 24 de setembro de 1919. Ela passou uma infância feliz junto com dois irmãos e três irmãs numa boa família católica. Depois da conclusão da escola elementar e secundária, ela fez um curso técnico avançado no Instituto das "Damas Inglesas".

O fundamento para a sua vocação religiosa estava, com certeza, na sua boa família; porque não só Edith, mas mais tarde também sua Irma mais jovem, Marga, achou seu caminho a Tutzing, onde ela trabalhou, com o nome de Ir. Dimundis, durante 39 anos como missionária na Namíbia. Ainda antes do seu 19º aniversário, Edith solicitou a admissão com as Irmãs Beneditinas Missionárias em Tutzing, e começou a candidatura no dia 7 de março de 1938 em Weiterdingen. No começo do noviciado, no dia 26 de abril de 1939, ela recebeu o nome de Ir. Maria Sigrig. No dia 27 de abril de 1940, já no primeiro ano da primeira guerra, ela fez sua primeira profissão. Logo depois disso, a Casa Mãe foi desapropriada pelos Socialistas Nacionais; assim, Ir. Sigrig teve que fazer sua profissão perpétua em segredo em Kerschlach. Durante os difíceis anos de guerra, ela foi obrigada (dienstverpflichtet) a trabalhar na Casa Mãe, fazendo os trabalhos da casa e em seguida, até 1946, na administração. De 1946 até 1949 ela estudou belas artes e fazendo um curso para professores de religião em Munique. Já no dia 28 de dezembro de 1949, ela deixou Tutzing, viajando de avião para Olinda/Brasil que permaneceu seu lugar de missão até 1982. Durante todos estes anos, foram-lhe confiadas muitas tarefas de responsabilidade, que ela sempre cumpriu com prontidão e amor. A grande apreciação das suas co-Irmãs se viu também mais tarde, quando elas a visitaram na Casa Mãe, e especialmente pelo convite de celebrar com elas o Jubileu dos 100 Anos de fundação no Brasil, em 2003.

De 1950 a 1969, ela trabalhou zelosamente na escola em Olinda como professora de religião e Belas Artes. Além isto, com seu talento musical, ela contribuiu em muito ao desempenho de oração e dos cantos em coro, pelo seu acompanhamento ao órgão. Durante este tempo, lhe foram confiados vários outros ofícios: como mestra das noviças e celatrix, bem como o da sub-prioressa. Em 1970 ela foi chamada como superior de Caruarú, uma das nossas casas onde ela ficou até a sua eleição como Prioressa de Olinda, em 1975. No fim do seu mandato em 1980, ela ficou somente pouco tempo livre de responsabilidades e pôde participar num curso alemão de renovação no Colégio *Regina Mundi* em Roma. Logo depois do seu retorno para o Brasil, ela ficou superiora da nossa casa em Barbalha, mas não pôde ficar lá por muito tempo, porque no Capítulo Geral de 1982, ela foi eleita como Conselheira Geral, para o serviço da Congregação inteira. Nos seus seis anos em Roma, ela conheceu as nossas Irmãs no mundo inteiro durante suas viagens oficiais dela. Nesta ocasião ela visitou, várias vezes, as Irmãs em Angola que sofreram muito durante a guerra civil. Ir. Sigrig sempre estava pronta a servir; assim, após o fim do seu termo como conselheiro geral, uma nova tarefa lhe foi confiada: durante 5 anos e ½, ela era a coordenadora na casa de Generalato em Roma, uma tarefa que exigia muito tato. Depois disso, ela foi enviada para ajudar em Torres Novas / Portugal. Finalmente, quando ficou livre de lá, ela veio no dia 23 de janeiro de 1999, para Haus St. Benedikt, em Tutzing. Apesar dos seus 80 anos, ela serviu alegremente durante vários anos na portaria, recebendo todas as visitas amigavelmente. Todas as visitas gostaram de conversar com ela.

Com seus talentos artísticos, ela acompanhou não somente os cantos no coro ao órgão, mas em dias de festa também deu muita alegria às Irmãs com os lindos desenhos ao quadro-negro!

Quando em janeiro de 2010, sua Irmã Dimundis, mais jovem do que ela, voltou da Namíbia a Haus St. Benedikt, as duas Irmãs ficaram muito felizes em ficar novamente juntas depois de tantos anos de separação. Uma grande alegria foi para ela quando pôde celebrar seu 90º aniversário, no dia 18 de setembro de 2009, e no dia 01º de maio de 2010, o seu Jubileu de 70 de profissão religiosa no meio das suas co-Irmãs.

Ir. Sigrid sempre ficou muito unida aos seus irmãos e irmãs por meio de cartas e visitas em casa. A família não ficou privada de acontecimentos dolorosos do destino. O seu irmão mais velho, Herbert, morreu como soldado em Segunda Guerra Mundial. No ano de 2009 morreu sua irmã mais velha, Gertrud. Em 2010, o irmão Erich, mais jovem, adoeceu seriamente e morreu em setembro de 2010. Sempre de novo, ela pediu às suas co-Irmãs que rezassem por ele. Também Ir. Sigrid não foi poupada de doenças sérias, especialmente agora na idade avançada. Mas nós não podíamos prever que ela não voltaria mais, quando a levamos ao hospital, na segunda-feira de Pentecostes, devido a dificuldades severas de respiração. Infelizmente, ela já não pôde recuperar-se da volumosa embolia do pulmão. Na manhã, do dia 18 de junho de 2011, fortalecida pelo Sacramento da Unção dos Enfermos, ela voltou para a casa de Deus que a tinha chamada, desde jovem, a segui-lo e a quem havia servido fielmente na sua longa vida missionária. Nós estamos convencidas firmemente que agora, nós e todas as pessoas que lhe foram confiadas, temos uma intercessora junto ao Senhor.

**R.I.P.**

Tutzing, 21 de junho de 2011  
Superiora e Irmãs de Haus St. Benedikt